



DIOCESE DE GUAXUPÉ

XV DOMINGO DO TEMPO COMUM

12 de julho de 2020

Preparação do ambiente: Domingo dia do Senhor, com o nosso coração em festa, nossos sentimentos colocados ao coração de Deus, apresentemos nossa vida, lutas e esperanças sobre o altar montado com uma vela, a luz de Cristo que nos guia, o crucifixo sinal de amor do nosso Deus para conosco e a Bíblia, sua palavra viva, aquela que nos ensina a caminhar juntamente dele.

Dirigente: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dirigente: Que a graça e paz de nosso Senhor Jesus Cristo esteja sempre convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu.

Música orante inicial:

*Eu navegarei No oceano do Espírito E ali adorarei Ao Deus do meu amor
Eu navegarei No oceano do Espírito E ali adorarei Ao Deus do meu amor
Espírito, Espírito Que desce como fogo Vem como em Pentecostes E encha-me de
novo*

*Espírito, Espírito Que desce como fogo Vem como em Pentecostes E encha-me de
novo*

*Eu adorarei Ao Deus da minha vida Que tanto me amou Sem nenhuma
explicação*

*Eu adorarei Ao Deus da minha vida Que me compreendeu Sem nenhuma
explicação*

*Espírito, Espírito Que desce como fogo Vem como em Pentecostes E encha-me de
novo*

*Espírito, Espírito Que desce como fogo Vem como em Pentecostes E encha-me de
novo*

De olhos fechados, sentindo a presença do Espírito Santo, para que a palavra de Deus adentre ao nosso coração.

Oremos: (antes da palavra de Deus ser anunciada)

Deus de coração bondoso e humilde, fazei de todos nós seus filhos, pessoas de coração aberto a suas palavras, seus ensinamentos e também o seu amor. Que sejamos solo fértil para que possamos sempre acolher a sua presença em nosso meio e nos tornemos cada dia mais íntimos do Senhor.

Amém.

Leitura Evangelho: (Mt 13,1-23)

— O Senhor esteja convosco.

— **Ele está no meio de nós.**

— PROCLAMAÇÃO do Evangelho de Jesus Cristo + segundo Mateus.

— **Glória a vós, Senhor.**

Naquele dia, Jesus saiu de casa e foi sentar-se às margens do mar da Galileia. Uma grande multidão reuniu-se em volta dele. Por isso, Jesus entrou numa barca e sentou-se, enquanto a multidão ficava de pé, na praia. E disse-lhes muitas coisas em parábolas: “O semeador saiu para semear. Enquanto semeava, algumas sementes caíram à beira do caminho, e os pássaros vieram e as comeram. Outras sementes caíram em terreno pedregoso, onde não havia muita terra. As sementes logo brotaram, porque a terra não era profunda. Mas, quando o sol apareceu, as plantas ficaram queimadas e secaram, porque não tinham raiz.

Outras sementes caíram no meio dos espinhos. Os espinhos cresceram e sufocaram as plantas.

Outras sementes, porém, caíram em terra boa, e produziram à base de cem, de sessenta e de trinta frutos por semente. Quem tem ouvidos, ouça!”

Os discípulos aproximaram-se e disseram a Jesus: “Por que falas ao povo em parábolas? ” Jesus respondeu: “Porque a vós foi dado o conhecimento dos mistérios do Reino dos Céus, mas a eles não é dado. Pois à pessoa que tem será dado ainda mais, e terá em abundância; mas à pessoa que não tem será tirado até o pouco que tem. É por isso que eu lhes falo em parábolas: porque olhando, eles não veem, e ouvindo, eles não escutam nem compreendem. Desse modo se cumpre neles a profecia de Isaías: ‘Havereis de ouvir, sem nada entender. Havereis de olhar, sem nada ver. Porque o coração deste povo se tornou insensível. Eles ouviram com má vontade e fecharam seus olhos, para não ver com os olhos, nem ouvir com os ouvidos, nem compreender com o coração, de modo que se convertam e eu os cure’.

Felizes sois vós, porque vossos olhos veem e vossos ouvidos ouvem. Em verdade vos digo, muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes, e não viram, desejaram ouvir o que ouvis, e não ouviram.

Ouvi, portanto, a parábola do semeador: Todo aquele que ouve a palavra do Reino e não a compreende, vem o Maligno e rouba o que foi semeado em seu coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho.

A semente que caiu em terreno pedregoso é aquele que ouve a palavra e logo a recebe com alegria; mas ele não tem raiz em si mesmo, é de momento; quando chega o sofrimento ou a perseguição, por causa da palavra, ele desiste logo. A semente que caiu no meio dos espinhos é aquele que ouve a palavra, mas as preocupações do mundo e a ilusão da riqueza sufocam a palavra, e ele não dá fruto.

A semente que caiu em boa terra é aquele que ouve a palavra e a compreende. Esse produz fruto. Um dá cem, outro sessenta e outro trinta”.

— Palavra da Salvação.

— **Glória a vós, Senhor.**

Após a leitura do evangelho repetir o refrão:

Luz do Senhor, que vem sobre a terra...

Inunda meu ser, permanece em nós....

Luz do Senhor, que vem sobre a terra...

Inunda meu ser, permanece em nós....

Leia novamente o evangelho, lentamente já pensando o que a palavra de Deus está falando ao seu coração e como ela pode ser aplicada em sua vida.

A Bíblia é a declaração de que Deus, após a queda do pecado, não abandonou o mundo. A vinda do Filho Unigênito evidencia o seu amor inquebrantável pela humanidade e o seu desejo de restabelecer a harmonia entre os homens e a natureza, entre o mundo e o Criador. A própria parábola do semeador, ao dizer que Jesus saiu de casa e sentou-se junto ao mar, indica a sua vinda ao mundo, para estar, pela sua vida, mais próximo a nós. Aliás, já no início da parábola, Jesus se refere a si mesmo como o semeador que saiu a semear, ou seja, Ele é aquele que veio lançar a semente da Palavra em todos os corações, desejando que neles ela crie raízes e produza frutos de amor e de misericórdia. Nesse sentido, Jesus é o verdadeiro Semeador, que comunica a nós, terra boa, a boa semente da Palavra e cuja messe são os frutos espirituais.

A parábola, contada pelo Mestre, traça a aventura da semente no terreno dos corações humanos, pois proveniente do alto, ela germina de acordo com a qualidade de cada terreno. Uma parte das sementes foi lançada à beira do caminho, terreno pisado pelos pés de todos, duro e pedregoso. Estas não terão vida longa, pois são levadas pelos pássaros e não chegam a criar raízes. Outra parte caiu em lugares de camada fina de terra e, ao nascerem, apresentam-se frágeis e logo são sufocadas pelas tribulações, perseguições e paixões desordenadas. Elas representam todos os que têm uma fé vacilante e pouco profunda e a sua piedade é evanescente e sem consistência. São os escravos dos prazeres e dos cuidados deste mundo, que sufocam a Palavra de Deus e fragilizam a virtude.

No entanto, o insucesso de algumas sementes é superado pelo número vertiginoso do triplice rendimento do grão que encontra terra boa. Este produz fruto à razão de cem, sessenta e trinta por um, porque a luz divina é capaz de penetrar até numa pequena e estreita fresta do coração humano para dilatá-lo prodigiosamente, de tal modo que ele, transformado e purificado, irradia justiça, paz e alegria espiritual. Eis a força eficaz da Palavra de Deus! Seus frutos são abundantes, pois o desígnio divino não é arbitrário, é presença de Cristo que anuncia e realiza nossa filiação divina: em e por Jesus, tornamo-nos filhos e filhas amados do Pai celestial. Por isso, ao terminar a parábola, Jesus diz aos ouvintes: “Quem tem ouvidos, ouça”. Forte e conciso apelo. Se o terreno corresponde à disposição interior do coração humano, a responsabilidade cabe a cada um de nós. É evidente que alguns possuem ouvidos melhores e melhor podem entender as palavras de Deus. Mas o que dizer dos que não têm tais ouvidos? Surdos, ouvi, e vós cegos, vede (Isaías 42,118). Expressões todas elas usadas em relação ao homem interior.

Canto: (A Bíblia É A Palavra de Deus)

*A Bíblia é a Palavra de Deus semeada no meio do povo,
que cresceu, cresceu e nos transformou, ensinando-nos viver um mundo novo.
Deus é bom, nos ensina a viver. Nos revela o caminho a seguir.*

*Só no amor partilhando seus dons, Sua presença iremos sentir.
Somos povo, o povo de Deus, e formamos o reino de irmãos.
E a Palavra que é viva nos guia e alimenta a nossa união.*

Rezemos: Pai nosso....

Oração Final:

Obrigado Senhor, por fazer de cada um de nós solo fértil, e que cada palavra lançada aos nossos corações seja sempre a seus ensinamentos e sua vontade. Que possamos ser instrumentos de sua misericórdia e amor, para que seu reino aconteça em nosso meio.

Amém

Benção Final:

Que as bênçãos de Deus venham sobre nós, sobre o nosso coração, nossa vida e nossa família.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Que a paz do Senhor sempre nos acompanhe!!!